

ANÁLISE GEOMORFOLÓGICA, PEDOLÓGICA E PALEOAMBIENTAL DO CALCÁRIO CAATINGA NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU DA BAHIA

Araújo, T.W.A.¹; Rocha, P.D.M.¹; Gama, J.P.A.¹; Alves, R.R.¹

¹ Universidade Federal do Oeste da Bahia

RESUMO: A área de estudo localiza-se no município de Itaguaçu da Bahia, centro-norte da Bahia, ao longo da BA-052, entre os meridianos 42°18'40"W e 42°19'49"W e paralelos 11°18'21"E e 11°18'44"E e na parte central do Cráton do São Francisco, onde afloram os Grupos Chapada Diamantina (Mesoproterozóico), Una (Neoproterozóico) e Formação Caatinga (Pleistoceno), sendo este último o enfoque da pesquisa. O presente trabalho objetiva a análise geomorfológica, pedológica e paleoambiental relacionadas as litologias da Formação Caatinga. A geomorfologia da região é moldada pelos rios Jacaré e Verde, sendo classificada como planície de acumulação, levemente ondulada, que foi resultante da deposição de sedimentos em depressões preenchidas por aportes fluviais e por decantação em águas estagnadas. Quanto aos solos foram identificados dois tipos: Latossolo Vermelho – Amarelo distrófico (associados aos relevos, plano e ondulado, ocorrem próximos ao rio Verde, sendo muito profundos e uniformes em características de cor, textura e estrutura em profundidade) e um Cambissolo háplico eutrófico (esbranquiçado, com presença de seixos dispersos e ocorrendo em relevo com declives acentuados e de pequena profundidade). A litologia da área, na altitude de 463 metros, é representada por afloramentos de rochas que ocorrem na forma de lajedos e cortes de estrada, de coloração esbranquiçada e amarelada, constituída mineralogicamente por calcita (95%) e quartzo (5%), com grãos de tamanho argila à seixos, angulosos, não esféricos, mal selecionados, pouco friável e de baixa permoporosidade, caracterizando uma brecha carbonática, esta apresenta-se com estrutura maciça e de dissolução (lapiás). Sobre elas estão dispostas em paraconformidade rochas de coloração esbranquiçada, com mineralogia de calcita (97%) e quartzo (3%), com grãos de tamanho argila à silte, angulosos e não esféricos, mal selecionados, pouco friável e de baixa permoporosidade, caracterizando um calcário micritico, com estratificações plano-paralelas pouco visíveis e por vezes obliteradas (essa obliteração causada pela dissolução atual). O conjunto de características demonstrados pelas litologias permite interpretar, respectivamente, um processo de tração causado pelo transporte subaquoso, com proximidade da área fonte dos sedimentos; e um processo de decantação em águas calmas, remontando assim um elemento arquitetural do tipo canal abandonado, em um ambiente fluvial meandrante. Devido à proximidade e as litologias apresentadas o rio gerador dessa formação nesse local foi provavelmente o Rio Verde e a área fonte dos sedimentos a Formação Salitre (topo do Grupo Una).

PALAVRAS-CHAVE: Calcário Caatinga, Sedimentologia e Geomorfologia.